

me licença nos termos
informações dos longos
hiros e em harmonia
com a Comissão Peuma
dos Melhoramentos
militares do Porto. —
Av. Paços do Concelho, 29
Julho de 1905 —



Registado Reg 1297
10-8-1905
sob o n.º 829 - Agradável
1-7-901A586766

Ema Camara.

Amor

Diz o Dr. Francisco de Sousa Oliveira que pretende
de construir duas moradas de casas em terreno
que posse na rua do Sique do Porto,
lado Norte, proximo ao Campo da Regenera-
ção, junto a outras duas casas que elle traz
em construcção, conforme indica no pro-
jecto juntó; por isso

ME 50 REIS
LICENÇA N.º 104
GUIA N.º 226

F. a V. Ex: se
digne conceder-me
a preciosa licença

Porto 20 de Julho de 1905
Pelo reg.º

Joaquim Neves

Na entrada no Caixa Municipal, ta quantia
de Rs. 15,000 a que se refere a informação
da repartição técnica junta ao presente requeri-
mento, f. i. passada a guia N.º 226 n'esta data.
Rep.º da Fazenda Mp.º 10 de Agosto de 1905

189 Por Ordem do Chefe

J. Neves

98.4

am.º

E. B. M. cê

Approved ~
Parte das Casas do Lameirão, 29
de Julho de 1905. —
Fimaf



Nº 189-1905

O Dr. Francisco de Sousa Oliveira pretende construir mais duas casas na rua do Duque do Porto, lado Norte, proximo ao Campo da Regeneração, junto a outras duas casas que ali já traz em construção.

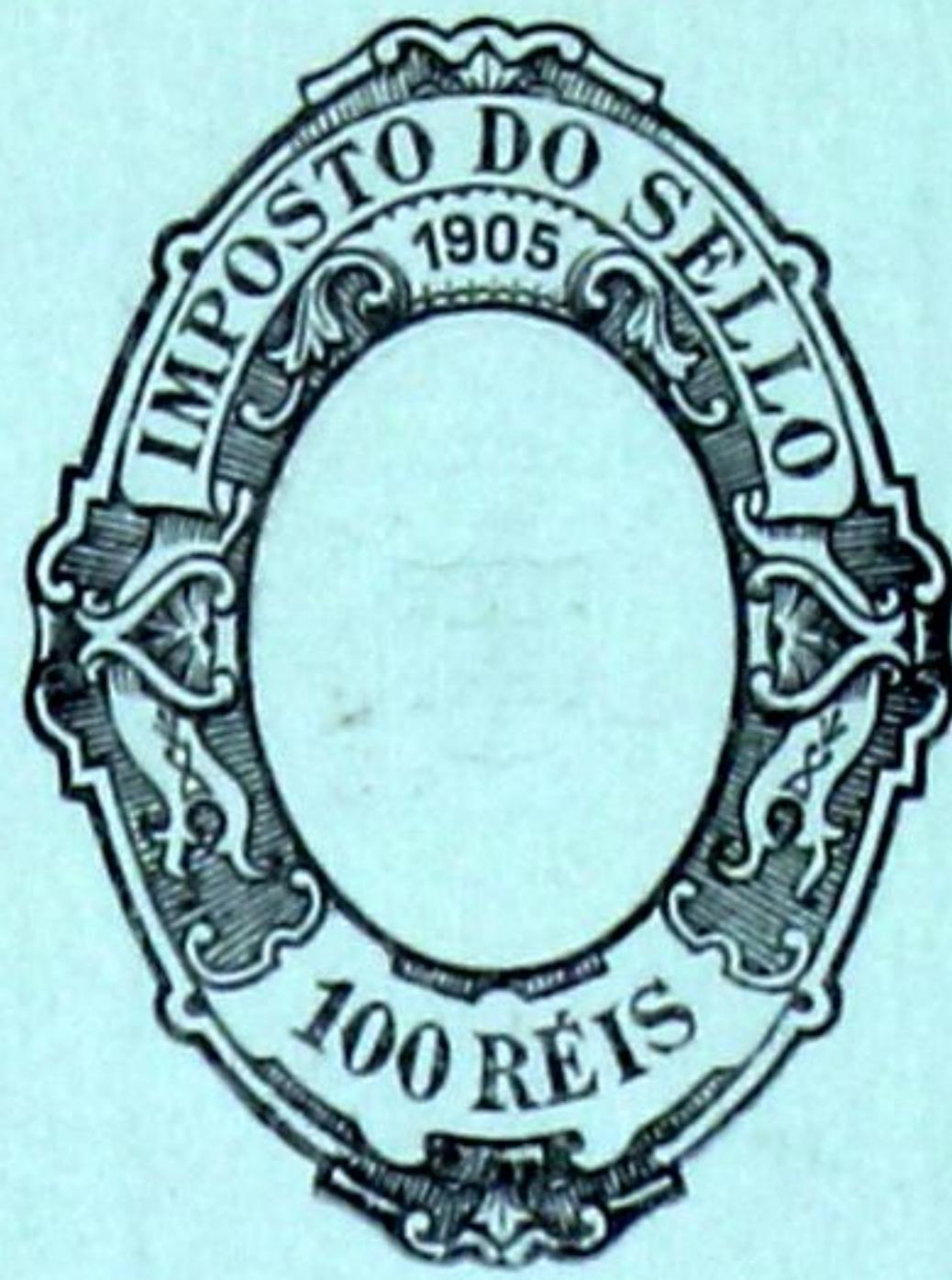
Esta obra será executada na conformidade do projecto juntó.

As paredes serão de pedra de granito assente em argamassa de cal e saibro.

Os travessinamentos e a arranção da cobertura serão de tigela. Os soalhos e toda a madeira a empregar no interior das casas serão de pinho.

As fossas das latrinas serão de pedra d'alvenaria argamassada, quarecidias interiormente a argamassa de cimento e arcia e coberta de lageado.

As bacias das latrinas tendo canalização d'água com o competente autoclysmo.



João Gomes da Silva Guerra, mestre de obras, declara para os efeitos do Regulamento de 6 de Janeiro de 1895 que assume a responsabilidade da obra de construção de duas casas para o Dr. Francisco de Sousa Oliveira, na rua do Dragão do Funchal.

Ponta 3 de Julho de 1905
João Gomes da Silva Guerra

(A Prova de que a assinatura é sua).

Porto, 5 de Junho de 1905.

Sua testemunha de S.



Reimunteria



3.º REPARTIÇÃO
OBRAIS PÚBLICAS

Ex.ºma Camara

Informando ácerca do requerimento junto, designado n'esta
repartição pelo n.º 189 de o Dr. Francisco de Louza
Oliveira

acompanhado de um projecto para a construção de
duas novas casas na rua do
Dugue do Porto

freguesia

1º bairro, cumpre-me dizer
a V. Ex.º que o projecto está em condições de
ser aprovado

Porto e Paços do Concelho, 12 de Julho de 1905

O Arquitecto,

J. Marques da Silva

Ex.ºma Camara



MUNICIPALIDADE DO PORTO

3.ª REPARTIÇÃO

OBRAS PÚBLICAS

W

O Dr. Francisco de Faria Oliveira
pede licença para
construir duas torradas de ca-
rar em terreno que posseza
na do Dique do Porto, confor-
mre indica o projecto juntado.

Q

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto está em condições de ser aprovado

2

O requerente está pois no caso de ser attendido obligando-se
aos alinhamentos, e nível das soleiras, que lhe forem indicados,
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes
sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garan-
tia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de
quinze mil reis

Porto e Paços do Concelho, 13 de Julho
de 1905 -

Eduardo Freitas

Vizito

e conforme, d'harmonia com o
parecer da comissão permanente
de reforço das fortificações
datado de 22 do corrente.

Porto, 26 de Julho de 1903

Engenheiro Alvaro Machado

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

351

Anno Civil de 1905

Guia de entrada de deposito N.º 226

Despacho de 29 de Setembro de 1905

Dinheiro corrente...	15\$000
Papeis de credito...	\$
Total Rs....	<u>15\$000</u>

Pela presente guia vai Francisco de Souza Oliveira entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de quinze mil reis, ecce dieleceio

como deposito de garantia ás condições ecce que lhe foi concedida a licença N.º 104 datada d'Agosto, para construir duas moradas de esas no terreno que posse na rua do Duque do Porto.

: quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 10 de Agosto de 1905

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

Recebi a quantia de quinze mil reis

supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 1º de Agosto de 1905

O Agente do Thesoureiro,

Registada.

1.ª Secção da Repartição de Fazenda
Municipal, 10 de Agosto de 1905

am.